

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Quem conta um conto ganha um ponto

Zeca é um menino que mora numa cidade chamada Florópolis. Num dia de chuva, quando rabiscava o jornal de seu pai, leu um anúncio sobre um concurso de contos e resolveu participar dele.

- Mas nunca escrevi um conto!

Cruzou os braços durante algum tempo sem falar nada. Podia jurar que, de tanto pensar, estava saindo fumaça de sua cabeça. Pensou, pensou, pensou e acabou escrevendo no papel. Feliz da vida foi mostrar à mãe o que escrevera. Ela leu e tentou explicar a Zeca que aquilo não era um conto mas, sim, uma conversa dele com o papel, sobre sua vida. Que conto tinha que ter historinha, tinha que ter personagem – gente inventada em forma de bicho ou de pessoa... ou de planta, até mesmo de um veículo qualquer, desde que tivesse vida. E um final surpresa, de preferência.

- Mas não posso botar esse conto no concurso?

- Poder pode. Mas vai ser difícil ganhar o prêmio.

- Só vou saber se botar, não é?

E botou mesmo. Pelo regulamento ele sabia que o resultado vinha dali a três meses, em dezembro. Continuou levando sua vida de cidadão floropolitano, mas controlando com ansiedade o calendário: confiava na qualidade do seu trabalho. Pelo menos, tinha sido feito de coração. Quando dezembro chegou, Zeca estava indócil. Todo dia procurava nos jornais o resultado do concurso até que numa bela segunda-feira de sol estava lá muito bem escrito no Diário de Florópolis: "Ganhadores do 1º Concurso Nacional de Contos Infantis". Eram dez premiados ao todo. Leu a relação quatro vezes e começou a chorar: não tinha nenhum Zeca, nem Zequinha, nem Zé Carlos. A mãe saiu para fazer compras e Zeca foi até o jardim. Ficou lá um tempo enorme, sentado na grama, com a cara séria e os olhos tristes, quase pingando. Até que, pouco a pouco, estes mesmos olhos começaram a brilhar. Brilhar a ponto de Zeca sorrir e falar bem alto, para toda Florópolis ouvir:

- Vou! Vou escrever outro! Com historinha e tudo! Fazia tempo que eu já estava com vontade. Quando se começa isso de escrever e se gosta, parece que entra um foguete dentro da gente que dá vontade de pegar papel, caneta e sair por ai falando de tudo.

Sergio Fonta

Questões

1) Qual o título do texto?

R.

2) Como foi que Zeca soube do "1º Concurso Nacional de Contos Infantis"?

R.

3) Quando Zeca perguntou se podia colocar seu conto no concurso, qual foi a resposta que a mãe dele deu?

R.

4) Zeca ganhou o concurso? O que ele resolveu fazer?

R.

5) No lugar dele, você faria o mesmo? Por quê?

R.

6) Se você fosse escrever um conto, que tema escolheria?

R.